



ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

100 Anos
1915 - 2015

Newsletter Centenário AMCP

Propriedade: Direção Nacional da Associação de Médicos Católicos Portugueses
Grupo Redatorial: Bruno Carvalho Pinto, Daniel Oliveira Reis.

Número 3 janeiro de 2015

Notas da Direção

Iniciamos o ano de 2015 com Esperança e Alegria que só a Fé neste Deus que ama sobre tudo pode proporcionar.

A oportunidade da celebração do Centenário, desta associação de médicos que se identificam como católicos, motiva ações de festa, de Graças, de partilha e de renovação do carisma fundador.

O Papa Francisco, na sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, no ponto primeiro, desafia-nos: “A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. [...] Quero, com esta Exortação, dirigir-me aos fiéis cristãos [a cada um] a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria [...]”

É por isto que ousamos desafiar os Núcleos e todos os associados a marcar a vida das suas dioceses e instituições de saúde com a alegria desta celebração centenária, com eucaristias, colóquios, concertos, ações de serviço ou solidariedade, ou outras que se ache apropriado. Do mesmo modo, desafiamos os sócios a procurar novos membros para a associação e a promover a criação de núcleos nas dioceses vizinhas, caso não existam. Tudo

isto, no sentido da partilha desta imensa alegria de ter encontrado em Cristo o modelo para o exercício da medicina.

Que Cristo-Médico nos ajude e ilumine nestes propósitos.

Notas soltas

Comemorações Centenário Eucaristia de abertura

Relembramos que a celebração do Centenário se inicia com uma eucaristia pública de Ação de Graças. Vai realizar-se na Sé Catedral do Porto, a 17 de janeiro, às 17 horas e será presidida pelo Bispo da Diocese, D. António Francisco dos Santos.

Segue-se jantar comemorativo para sócios, familiares e convidados no Clube de Leça, para o qual, por motivos logísticos, solicitamos inscrição que deve ser feita no site, no separador “Comemorações do Centenário, Atividades”, onde encontrará mais informações. As inscrições devem ser feitas até 14 de janeiro. Contamos com a sua presença.

Campanha de atualização de dados dos sócios

Relembramos a necessidade de

atualizar os seus dados com a AMCP. Formulário disponível no site em “Torne-se sócio”.

Quotas de 2015 em pagamento

Solicitam os serviços de secretariado e tesouraria nacionais de AMCP o aviso de que se encontram em pagamento as quotas referentes ao ano de 2015.

O pagamento e atualização das quotas são um dever dos associados. A manutenção da revista *Acção Médica* e dos projetos em curso dependem delas.

Faça-o por transferência bancária para o NIB da AMCP ou por cheque (ver site).

Reunião Nacional AMCP

Em resposta à necessidade revelada no último Conselho Nacional, fazemos o primeiro anúncio da Reunião Nacional AMCP de 2015. Vai ocorrer no Porto, a 9 de maio, sob o tema “O Médico e o Doente: uma relação secular”.

Reserve o dia na sua agenda. Mais informações serão atempadamente disponibilizadas no site e pelos meios habituais.

O que aconteceu

Relatos dos eventos da AMCP, em Dezembro, por todo o país.

Exercícios Espirituais em Soutelo

Dos exercícios piloto promovidos pela direção nacional, relato da experiência de uma das participantes. Esperamos que sejam inspiradores para eventos próximos.

“De 5 a 8 de dezembro decorreram na casa da Torre, em Soutelo, Vila Verde, os primeiros Exercícios Espirituais (EE) promovidos pela AMCP - um retiro, segundo o método de Santo Inácio, cuja finalidade é ordenar a vida segundo o projeto de Deus para cada um. Tiveram como pano de fundo a imagem de Cristo-Médico que se pretende inspiradora do modo como estamos na nossa vida profissional.

Um tempo de silêncio, apenas quebrado pelos “pontos” para oração/meditação, propostos pelo orientador dos EE, neste caso o Pe. José Eduardo Lima sj, e suscitados por uma passagem da Sagrada Escritura. Cinco vezes por dia, fomos desafiados a contemplar esses textos, a meditá-los e, lentamente, fomos percebendo a presença de Deus na nossa vida, interiorizando o modo de agir de Jesus, a Sua imensa Misericórdia, a Beleza da Criação, a Gratuidade do Seu Amor.

O turbilhão que levava no meu interior agitado (quase programado) pela correria do dia-a-dia, e que enchia de ruído o “aparente” silêncio, suavemente foi serenando, à medida que mergulhava no mais profundo de mim - aquele “lugar” onde Deus me habita. E ao “conhecer Jesus internamente”, ao “vê-Lo” agir, o silêncio tornou-se eloquente: senti pesar e arrependimento pelo meu auto-centramento (desamor), impedindo-me de ver Jesus/Deus que me interpela a fazer-me próxima dos mais frágeis, a lutar por um funcionamento mais justo do Serviço de Saúde, a rezar pela

Paz, a abraçar as dificuldades como oportunidades de abandono confiado ao Seu Amor e à Sua vontade, a agradecer a Criação, a identificar-me com o caminho da Cruz/entrega amorosa.

Uma vez mais experimentei o quanto sou amada! Incondicionalmente amada, na minha fragilidade! Foi um tempo de aceitação daquilo que sou – única aos olhos do Criador. Um tempo de Alegria, de Liberdade interior, de Consolação! Um tempo de Ressurreição! Por isso:

Tomai Senhor e recebei, toda a minha liberdade, a minha memória e o meu entendimento, toda a minha vontade e tudo o que eu possuo. Vós mo destes, a Vós o restituo.

Tudo é Vosso, disponde. Pela Vossa vontade, dai-me apenas Senhor, o Vosso Amor e Graça, que esta me basta.”

Lisboa

Ocorreu a reunião mensal do núcleo, no dia 12 de dezembro, com a habitual participação. Pela impossibilidade da presença do orador convidado, Dr. António Marinho, foi orador o assistente do núcleo Mons. Victor Feytor Pinto que, com a qualidade por todos reconhecida, fez a reflexão do segundo capítulo da exortação apostólica *Evangelii Gaudium* - A transformação missionária da Igreja.

Porto

Como tem acontecido desde há vários anos, o Núcleo do Porto da AMCP, em colaboração com a Associação dos Enfermeiros Católicos do Porto, organizou uma reunião de Advento que decorreu no Seminário de Vilar no passado dia 13 de dezembro. O convidado do dia foi o Prof. Doutor Hipólito Reis, professor jubilado da Faculdade de Medicina do Porto que proferiu uma interessantíssima conferência subordinada ao tema “A humildade no exercício da medicina”, pretexto para nos

maravilhar com a sua grande erudição, na presença de, entre médicos e enfermeiros, mais de 50 pessoas. O conferencista fez referência ao nosso tempo como o tempo do EU, com a correlativa perda do sentido do NÓS. Mais referiu que passar deste tempo do eu para um tempo do nós só será possível pelo sofrimento, convicção que expressou após a conferência, a propósito de conversa sobre o modo da humanidade sair da situação em que se encontra. Seguiu-se a missa presidida pelo Frei Bernardo, assistente do núcleo, que concelebrou com o Pe. José Maria Brito SJ presente em Vilar para celebrar a missa dos primeiros sábados das Equipas de Nossa Senhora, pelo que participaram também na Eucaristia vários casais desse movimento eclesial. Tudo terminou como habitualmente com uma pequena refeição natalícia de bolo-rei e vinho do Porto, da responsabilidade conjunta das duas entidades organizadoras da reunião.

Vila Real

Realizou-se o jantar de Natal do Núcleo de Vila Real, no dia 22 de dezembro.

Foi um agradável convívio, com a presença de todos os elementos deste jovem núcleo, o que contribuiu para melhor conhecimento interpares.

A organização decidiu que as habituais trocas de presentes fossem solidárias, e constituíssem roupa e brinquedos para crianças, que foram entregues à Delegação da Cáritas de Vila Real.

Pontes de Oração

Este mês, proposta de partilha de um hino da Liturgia das Horas, do tempo de epifania, ritmo de oração habitual das casas monásticas, orantes por nós médicos, e pelo mundo.

Luz terna, suave, no meio da noite,
Leva-me mais longe...
Não tenho aqui morada permanente:
Leva-me mais longe...

Que importa se é tão longe para mim
A praia aonde tenho de chegar,
Se sobre mim levar constantemente
Poisada a clara luz do teu olhar.

Nem sempre Te pedi como hoje peço
Para seres a luz que me ilumina,
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,
Meu desamor perdoa e meu pecado.
Eu sei que vai raiar a madrugada
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão não terei medo,
Meus passos serão firmes no andar.
Luz terna, suave, leva-me mais longe;
Basta-me um passo para a Ti chegar.

Dá que pensar

Proposta mensal de reflexão,
individual ou para as reuniões de
grupo diocesanas.

Ser médico e ser católico:
o exemplo de Jesus.

Terminadas as celebrações do
Natal, convém agora dar-nos conta

das consequências que esta festa
tem para nós. Cristo nasceu para
nós. Não para um nós particular,
para alguns privilegiados e
favoritos. Nasce para todos. É daí
que brota o católico da Igreja. Ser
Católico é ser Universal, é saber
que somos portadores de um
anúncio para todos, e esta
universalidade tem que afetar toda
a nossa vida.

O exercício da medicina tem, neste
sentido, uma particular vocação
católica. Mas é preciso estarmos
atentos ao modo como este
menino, cujo nascimento
celebrámos, vive este seu
universalismo. A unidade que a
mensagem da proximidade do
Reino de Deus proclama não se faz
simplesmente alargando fronteiras,
aceitando sem mais quem dela se
aproxima. Jesus realiza-a
convidando todos, começando por
mim, à conversão, i.e., convidando
a entrarmos na sua intimidade, a
sermos seus amigos. E é esta
aceitação a entrar no seu grupo de
amigos que me transforma, que me
faz virar para Ele, que me converte.

A nossa catolicidade como médicos
passa certamente por estabelecer
vínculos com aqueles com quem
nos comprometemos. O modo e a

forma como Jesus se aproxima,
cuida, cura e faz regressar à vida
são, para nós, um modelo na forma
como devemos exercer a nossa
vocação de médico. Acolhendo a
pessoa como ela é e, tal como
Jesus, este acolhimento fará com
que a pessoa se deixe transformar.
Jesus quando nos chama à
conversão, corrige-nos mas nunca
humilha. Porque esta correção
brota do amor e não de uma vida
que se exige que seja perfeita e
virtuosa. Esta correção, é resultado
de uma relação, não condição
prévia a que essa relação se dê.

É no modo como acolhemos quem
de nós se aproxima que se joga a
universalidade. Acolher a todos da
forma como o faz Jesus é construir
a universalidade da Igreja. E este
acolhimento, porque respeitador
da dignidade pessoal, terá como
fruto a conversão. Construir a
catolicidade da Igreja, é sermos
construtores da universalidade que
brota do amor.

De que modo o meu exercício da
medicina é tocado pelo convite que
Jesus me dirige a que entre no seu
círculo de amigos?

Pe. José Eduardo Lima, sj
Assistente Espiritual Dir. Nac. AMCP

Agenda

o que vai acontecer, de norte a sul do país

Data/ hora	Local	Evento
9 jan 21:30h	Lisboa	Reunião mensal de reflexão Núcleo Lisboa "A Medicina como forma de Nova Evangelização" Palestrante Dr.ª Maria João Lage. Centro Paroquial do Campo Grande
12 jan	Guarda	Reunião do núcleo diocesano com proposta de nomeação /renovação dos corpos sociais e agendamento das atividades para o ano de 2015.
17 jan 17h	Porto Sé Catedral	Eucaristia de abertura das comemorações do centenário AMCP.
17 jan 20h	Leça da Palmeira	Jantar comemorativo do centenário AMCP para sócios, seus familiares e convidados.
jan	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário, aos fins-de-semana.
6 fev 14:30h	Vila Real	Reunião do núcleo diocesano de Vila Real. "Nutrição e hidratação artificiais em situações decorrentes de demência" Sede Ordem dos Médicos de Vila Real.
14 fev	Fátima	Conselho Nacional AMCP
9 maio	Porto	Reunião Nacional AMCP "O Médico e o Doente: uma relação secular."